



Certificado

A CON Treinamentos confere o presente certificado à

CYNTHIA DE FARIA PINTO

pela participação e conclusão do curso **Planejamento da Contratação de Obras Públicas e Serviços de Engenharia**, com carga horária total de 16 horas, realizado nos dias 26 e 27 de setembro de 2024, em Manaus/ AM


Jeane Silva
Diretora


André Baeta
Professor

CON
treinamentos | contreinamentos.com.br

Uma empresa do Grupo:
CON mkt.



CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Plano Anual de Contratações e Estudo técnico preliminar:

- Etapas do desenvolvimento de projetos e de empreendimentos de infraestrutura
- Quais as principais causas para a deficiência dos projetos?
- A inclusão da obra a ser licitada no Plano Anual de Contratações
- Disposições do Decreto 10.947/2022 sobre o Plano Anual de Contratações
- Conteúdo do ETP de uma obra
- Conteúdo do ETP de uma contratação de serviço de manutenção predial
- A elaboração de ETP é atividade privativa de arquiteto/engenheiro? É necessária a emissão de ART/RRT do autor do ETP?
- O ETP deve conter desenhos e plantas arquitetônicas da obra? Quais as disciplinas de projeto devem ser analisadas no ETP?
- O ETP e o BIM
- Programa de necessidades
- Estudos de viabilidade técnica
- Estudos de viabilidade ambiental
- Estudos de viabilidade econômica-financeira
- As fases do processo de gerenciamento de riscos
- Estimativa do valor da contratação
- Estudos de caso de ETP
- Disposições da nova lei de licitações e contratos sobre o planejamento da contratação
- O ETP deve estar em anexo ao edital ou não?
- Responsabilização dos agentes encarregados pela elaboração do ETP perante os órgãos de controle
- Elaboração do Termo de referência ou dos projetos básico e executivo:
 - Diferença entre projeto básico e projeto de engenharia
 - Conteúdo do projeto básico
 - Conteúdo do termo de referência
 - Afinal quando usar o termo de referência e quando adotar o projeto básico.
 - Alguns comentários sobre a escolha da modalidade licitatória
 - A importância da modelagem da contratação e o parcelamento da contratação
 - Definição de caderno de encargos com especificações e critérios de medição e pagamento dos serviços.
 - Instituição de mecanismos de alocação e mitigação de riscos, incluindo matriz de riscos, e definição de cláusulas e exigências de garantias contratuais, seguros de responsabilidade civil, seguros de risco de engenharia, hedge cambial etc.
 - Estabelecimento de critérios de reajuste contratual com vistas a mitigar controvérsias e pleitos de reequilíbrio econômico-financeiro.
 - Cláusulas de penalidade por descumprimento dos prazos acordados e/ou outras disposições contratuais.
 - Critérios de bonificação e remuneração variável para atingimento de metas e antecipações de prazo.

Regimes de execução contratual, incluindo os critérios de medição e pagamento dos serviços executados.

- Criação de anexo como normas gerais de segurança e medicina do trabalho.
- Tratamento de contradições entre projetos, orçamentos e especificações.
- Definição de critérios e cláusulas editais regulando a eventual celebração de termos de aditamento contratual com alteração das quantidades contratadas ou inclusão de novos serviços, estabelecendo as fontes de referência a serem utilizadas, a data-base dos preços dos novos serviços e a manutenção do desconto oferecido.
- Cessão dos direitos patrimoniais e autorais dos projetos elaborados.
- Condições e documentos exigidos para o recebimento do objeto contratado.
- Condições gerais para a garantia quinquenal da obra.
- Exigências acerca da apresentação do manual de uso e operação do imóvel.
- Estabelecimento de responsabilidade e remuneração pelos ensaios de controle tecnológico e elaboração do as-built.
- Critérios de aceitabilidade de preços.
- Requisitos de habilitação técnica e econômico-financeira.
- Prazos de execução e vigência.
- Tratamento a ser conferido quando detectados erros nos quantitativos de serviços ou nos preços unitários.
- A Elaboração do Orçamento de Referência da Contratação.
- Quais as mudanças a nova lei de licitações e contratos traz nas etapas de planejamento das obras públicas?
- Modelos da AGU de projeto básico (obras públicas) e de termo de referência (serviços de engenharia).
- Sugestões para a elaboração do edital (concorrência e pregão), com enfoque em obras públicas e serviços de engenharia.
- Roteiro detalhado de elaboração de termo de referência com conteúdo ajustado a nova lei de licitações.
- Responsabilização dos autores do projeto básico e do termo referência segundo a nova Lei de Licitações.
- Gerenciamento de Riscos
 - Contextualização do gerenciamento de riscos em projetos
 - Conceitos e definições relacionadas ao risco
 - Elaboração do mapa de riscos
 - Diferença entre o mapa de riscos (instrumento de planejamento) e a matriz de riscos (anexo contratual)
 - Qualificação e quantificação dos riscos
 - Priorização dos riscos
 - Ferramentas auxiliares de análise quantitativa
 - Respostas e controle dos riscos nas obras públicas
 - O equilíbrio econômico-financeiro dos contratos sob a ótica da alocação de riscos entre as partes

Recentes inovações legislativas tratando da alocação de riscos: RDC (Lei 12.462/2011); Lei das Estatais (Lei 13.303/2016); e Lei 14.133/2021

- As contratações integradas e semi-integradas comparadas com os demais regimes de execução contratual (preço global, tarefa, empreitada integral e preço unitário).
- Possibilidade de aceitação de projetos com metodologia diferenciada de execução na contratação integrada ou semi-integrada.
- Como alocar e detalhar a repartição de riscos com o uso de matriz de riscos?
- É possível alterar a alocação de riscos inicialmente contratada por meio de termo de aditamento contratual?
- Quais as etapas envolvidas para elaboração de uma matriz de riscos?
- Modelos de matriz de riscos
- A mitigação de riscos: seguros de risco de engenharia; performance bonds; instrumentos de hedge; seguros de responsabilidade civil; reequilíbrio econômico-financeiro.
- Conceitos sobre riscos, precisão do orçamento e contingências.
- A alocação de riscos e o aditamento contratual;

